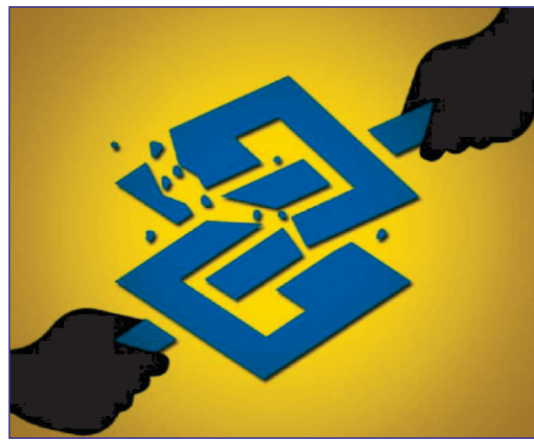


## BB impõe remoção forçada de 177 escriturários

O BANCO DO BRASIL anunciou a remoção compulsória de 177 escriturários de suas agências em todo o país, medida que faz parte de um processo recente de reestruturação interna iniciado em janeiro. Segundo informações divulgadas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec), os trabalhadores afetados estão lotados em unidades consideradas com “excesso de funcionários”, distribuídas em cerca de 60 municípios.

De acordo com o levantamento, os funcionários foram submetidos a um ranqueamento interno, e aqueles com menor pontuação serão transferidos para outras agências, sem transparência sobre os critérios adotados. Antes da medida, o banco abriu prazo para que os trabalhadores solicitassem remoções “voluntárias” até 13 de março, sob a possibilidade de serem deslocados



posteriormente conforme decisão da empresa.

O Banco do Brasil afirma que as transferências ocorrerão dentro do mesmo município, mas trabalhadores apontam que,

em cidades maiores, isso pode significar aumento significativo no tempo de deslocamento e impactos na rotina pessoal. A reestruturação também altera a distribuição de funcionários nas agências, mesmo diante de um cenário em que o próprio banco mantém milhares de vagas em aberto para escriturários e unidades operando com déficit de pessoal.

Entidades sindicais e trabalhadores criticam a medida, argumentando que a política não resolve a falta de funcionários e contribui para a precarização do atendimento bancário. Segundo as denúncias, a estratégia do banco prioriza segmentos voltados a clientes de alta renda e ao agronegócio, em detrimento do atendimento de varejo, ao mesmo tempo em que descarta a realização de novos concursos públicos para suprir a demanda existente.

## Fim das agências amplia filas e deslocamentos

A REALIDADE do setor bancário passou por mudanças profundas nos últimos anos. Agências que antes eram marcadas por filas e grande circulação de pessoas hoje funcionam, em muitos casos, apenas como fachadas. Desde 2015, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 638 municípios brasileiros perderam suas unidades bancárias, deixando cerca de 6,9 milhões de pessoas, o equivalente a 9% da população, sem atendimento presencial.

Atualmente, o país soma 2.649 municípios sem agências, o que representa



48% do total.

Na Bahia, o cenário segue a mesma tendência, mesmo diante da atuação constante do Sindicato que tem se mobilizado em diversas frentes para barrar o fechamento

das unidades. A retirada desses serviços impacta diretamente não só os trabalhadores do setor, mas também o comércio local e a população.

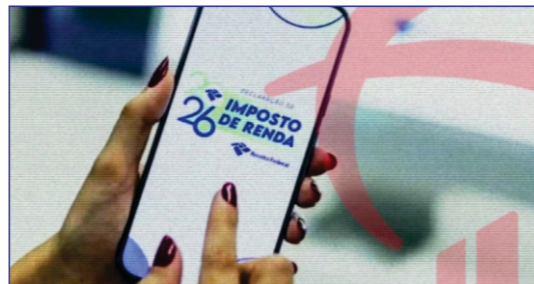
No interior, a ausência de agências transformou a rotina de muitos moradores. Para realizar saques, resolver pendências ou efetuar depósitos, é comum que a população precise se deslocar até cidades vizinhas. Em muitos casos, essas viagens começam ainda de madrugada e envolvem longas distâncias, especialmente em períodos como o início do mês, quando aposentados buscam acessar seus benefícios.

## Bradesco: atenção aos dados do IR

OS FUNCIONÁRIOS do Bradesco devem ficar atentos na hora de fazer a declaração do Imposto de Renda 2026, diante de possíveis divergências entre os dados informados pelo banco e os contidos na declaração preenchida da Receita Federal.

Esta é a primeira vez que as empresas deixam de enviar a Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF), que foi extinta e substituída pelo sistema eSocial. A mudança no modelo de transmissão de dados pode provocar estas divergências.

O Bradesco informou que os dados referentes ao Imposto de Renda foram transmitidos corretamente. Ainda assim, há relatos de inconsistências que podem impactar trabalhadores que já realizaram a entrega da declaração anual.



Este boletim é de responsabilidade do SEEBFS. Tiragem: 750 exemplares. Presidente: Eritan Machado. Diretor de Imprensa e Comunicação: Edmilson Cerqueira. Assessoria de Imprensa: João França. Diagramação: Pedro Lucas. Email: sindicato@bancariosfeira.com.br. Tel: (75) 3623-2422. Endereço Rua São Cristóvão 725, Santa Mônica - Feira de Santana - BA.

### NOVIDADE NA FEIJOADA

**Feijoada dos Bancários 19/04**

**Espaço kids especial!**

Com monitores preparados para garantir diversão, cuidado e segurança para os pequenos.

Enquanto você aproveita a feijoada, as crianças se divertem com muita alegria!

# O BANCÁRIO!

Ano 2026 - Edição: 13 06/04 a 12/04

Presidente: Eritan Machado

## A crueldade do desligamento pós-expediente

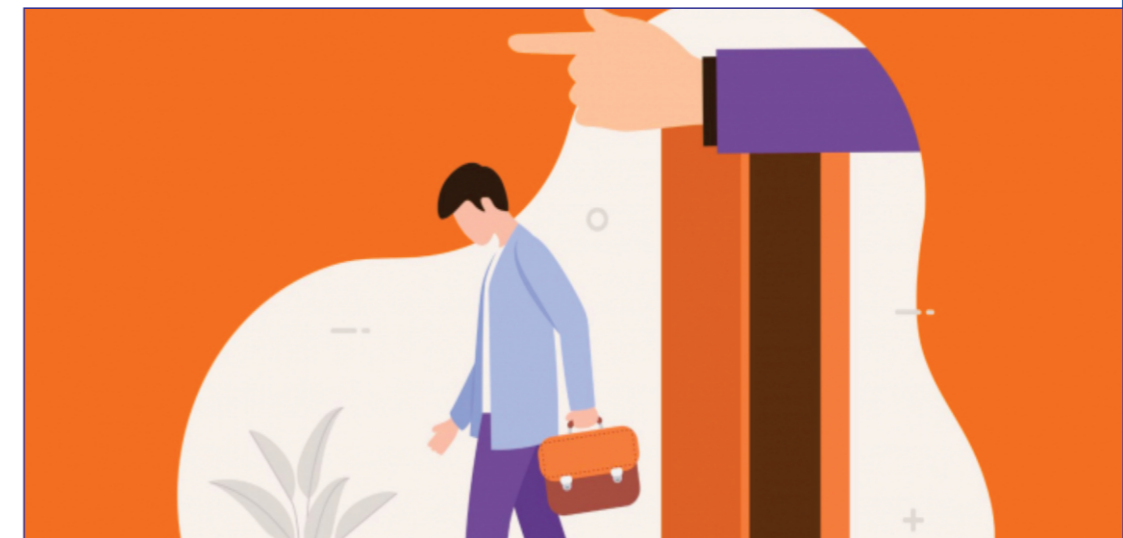
**Por trás de uma rotina de cobrança extrema, relatos revelam um ambiente que ultrapassa todos os limites do respeito.**

www.bancariosfeira.com.br

**NÃO BASTA** bater metas e enfrentar agências lotadas; no Itaú, o desrespeito não tem hora. O Sindicato recebe denúncias de bancários que após cumprirem toda a sua jornada de trabalho com dedicação máxima, são demitidos friamente ao fim do expediente.

Os relatos apontam que a prática tem se repetido em diferentes unidades, gerando insegurança entre trabalhadores que convivem diariamente com a pressão por resultados. Mesmo após uma rotina intensa de atendimento ao público, cumprimento de metas e sobrecarga de tarefas, profissionais relatam serem surpreendidos com desligamentos ao final do dia.

Trabalhar o dia todo para ser descartado à



noite é o retrato da falta de humanidade que impera nas unidades. A situação evidencia um ambiente de trabalho marcado por pressão psicológica e ausência de valorização, onde o desempenho imediato parece se sobrepor à trajetória e ao histórico dos trabalhadores dentro da instituição.

O lucro bilionário não justifica o uso

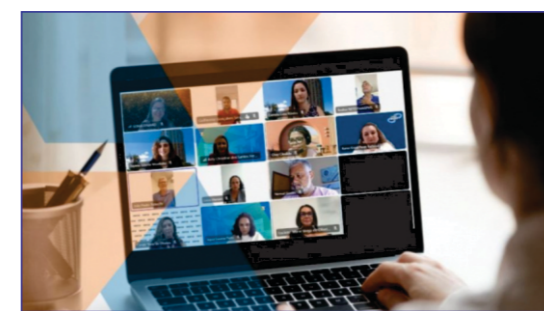
exauriente da força de trabalho seguido pelo descarte imediato. O sindicato reforça que continuará recebendo denúncias e cobrando providências para coibir práticas consideradas abusivas, além de exigir respeito às relações de trabalho no setor bancário. O sindicato exige respeito à dignidade de quem faz o banco girar!

## Caixa: GT avalia processo para Promoção por Mérito

O GRUPO DE TRABALHO (GT) de Promoção por Mérito, formado por representantes da Caixa e dos empregados, se reuniu na última segunda-feira (30/3), por videoconferência, para avaliar o processo referente ao ano-base 2025 e discutir os ajustes necessários para o próximo ciclo, buscando garantir critérios justos e maior efetividade no reconhecimento dos trabalhadores.

Na reunião, as entidades sindicais ressaltaram a necessidade de assegurar que o pagamento do primeiro delta ocorra em janeiro do ano seguinte ao período avaliado. O atraso no pagamento – realizado apenas em março por ter sido vinculado ao programa Resultado.Caixa – acabou postergando um aumento salarial que já era devido aos empregados.

Os representantes dos bancários também apontaram a necessidade de eliminar



obstáculos burocráticos que acabam prejudicando empregados que cumprem os requisitos, mas enfrentam dificuldades operacionais para comprovar determinadas exigências. Outro tema debatido foi a situação de dirigentes sindicais liberados, que muitas vezes enfrentam dificuldades de acesso aos sistemas internos do banco necessários para cumprir determinados requisitos do programa.

Entre os aspectos positivos apresentados

durante a reunião está o aumento significativo no número de trabalhadores contemplados com o segundo delta da promoção por mérito.

Dados debatidos no GT indicam que o número de empregados que receberam dois deltas passou de 10.290, em 2022/2021 (último ano que a Caixa havia efetuado o pagamento do segundo delta) para 32.413 trabalhadores neste ano (2026/2025), resultado que as entidades atribuem à pressão e ao diálogo mantido pela representação sindical nas negociações.

O GT de Promoção por Mérito seguirá discutindo os critérios para o ciclo referente ao ano-base 2026. Entre os pontos em debate estão a definição de regras mais acessíveis, a eliminação de entraves burocráticos e a garantia de pagamento das promoções dentro do prazo adequado. A próxima reunião do GT ainda não foi marcada.